

Saúde e funcionalidade após um programa de exercícios em um adulto com Acidente Vascular Encefálico após transplante cardíaco

Jessica Adriana da Cunha¹, Michelle Aparecida de Souza¹, Raphaella Aparecida Bernardes de Araujo¹, Elizabeth Portugal Pimenta Velloso¹, Viviane Santos Borges¹

¹ Universidade de Itaúna, Itaúna, Minas Gerais, Brasil.

Introdução. O transplante do coração (TC) é a técnica de escolha para indivíduos com insuficiência cardíaca grave. Dentre as complicações relacionadas com a cirurgia está o acidente vascular encefálico (AVE), condição que torna o processo de reabilitação pós transplante ainda mais delicado. **Relato de caso e métodos.** Trata-se de uma voluntária de 38 anos com diagnóstico de AVE isquêmico após cirurgia de TC. Foi submetida a um programa de reabilitação cardíaco (PRC) por oito semanas, constituído por um protocolo de exercícios contendo três fases com atividades variadas. Avaliação de prontuários médicos, testes de força muscular (microFet II®), capacidade de exercício, mobilidade funcional, investigação qualitativa e questionários validados foram aplicados para avaliação das variáveis de desfecho, organizadas de acordo com o quadro conceitual da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). **Resultados.** Houve um aumento da força muscular isométrica dos flexores e extensores do joelho. Observou-se uma redução no tempo para realizar o teste Timed Up and Go e melhora da capacidade funcional.

Observou-se uma correlação linear entre a pressão arterial sistólica e o tempo de tratamento. No questionário de qualidade de vida WHOQOL-Bref, a voluntária apresentou um ganho em quase todos os domínios. No WHODAS 2.0 houve uma melhora da funcionalidade. Ganhos na atividade e participação social foram observadas. **Conclusão.** A condição limitante da voluntária avaliada previamente a intervenção como alterações na função emocional, déficit cardiorrespiratório, força muscular e mobilidade, riscos de queda durante as atividades funcionais, percepção negativa da qualidade de vida e dos fatores ambientais foram atenuados após a aplicação de um protocolo específico de oito semanas direcionado à reabilitação de uma voluntária com sequelas de AVE após TC.

Palavras-chave: Transplante de coração; Acidente vascular cerebral; Qualidade de vida.

Autor correspondente:

Michelle Aparecida de Souza

E-mail: michelle2011ap_souza@hotmail.com